

### 3ª Aula Atitudes da Oração II

**Objetivo do curso:** Ajudar cada cristão a orar mais! Ajudar cada cristão a entender que a oração **é o meio** pelo qual Deus é CONVIDADO a fazer parte de nossas vidas (não há outra maneira!).

**Objetivo da aula:** Aprender a se aproximar do Senhor com a disposição interior apropriada... Mais do que um modo de orar (ou meras palavras). Ele ouve os nossos batimentos cardíacos, o nosso pulso, os nossos rins, nossas pupilas dilatadas, enfim, nosso estado emocional.

#### 1. Captação

Cena do filme "Todo Poderoso" onde o ator faz uma oração "formal" e ao ser corrigido por Deus, faz uma oração sincera e honesta.

Recapitular o conceito de atitude.

#### 2. Transmissão

##### a. Atitudes

##### i. **Sinceridade** (honestidade)

O oposto de honestidade é falsidade: hipocrisia. E hipocrisia religiosa era um problema real naqueles dias (mas, só naqueles dias!). Imediatamente antes da Oração Dominical Jesus descreve algumas cenas típicas do seu tempo: Mt 6: 2, 5 e 16. De personagens típicos do seu tempo.

A palavra Hipócrita deriva do latim *hyprocrisis* e do grego *hupokrisis*, ambos significando a representação de um ator, atuação, fingimento (no sentido artístico). Mais tarde, então, passou a designar moralmente aqueles que fingem comportamento... Que representam.

Os atores gregos e romanos tinham o costume de interpretar seus papéis com máscaras e munidos de dispositivos mecânicos para aumentar a força da voz. Por causa disso, a palavra veio a designar o fingido, o dissimulador. Portanto, podemos concluir que a hipocrisia é um disfarce, e o hipócrita, um ator que representa um papel diferente do que de fato é, apresentando-se como alguém diferente da sua verdadeira personalidade.

O teatro da vida acaba nos confundindo com todos os diferentes papéis nos diferentes cenários, ao ponto de não sabermos quem de fato somos ao invés de sermos inteiros (íntegros). Nenhum

comportamento é mais doentio, pois se trata de uma auto-ilusão. A hipocrisia distorce nossa visão de nós mesmos, dos outros e de Deus. Nenhum outro comportamento irritou mais a Jesus (e a Paulo).

A hipocrisia **é sutil e distorce** nossa visão a respeito de nós mesmos! Vamos pontuar algumas características maléficas dessa atitude:

- Torna a vida uma farsa

O relato de Lc 18: 10-14 apresenta um homem iludido (fariseu), que pensava ser um dos prediletos de Deus!... E ele usava a oração para assegurar que era o que fingia ser! Não é absurdo?

A hipocrisia produz uma **vida não autêntica**, e não estou me referindo apenas no aspecto religioso, mas a vida em geral. A hipocrisia faz com que aquele que a pratica se amolde às expectativas públicas!

Roy Smith disse; *"Nenhum homem é honesto até que seja honesto para com Deus."* E não que ele não saiba quem de fato somos, pois para Deus o nosso coração é um livro aberto – Is. 29:13. Já no início do texto do fariseu, o próprio Jesus relatando diz que *"posto em pé, orava de si para si mesmo"*. Com certeza é inútil ir a Deus em oração fingindo ser o que não somos. Com uma visão distorcida ao nosso respeito. Mas, o mais prejudicado somos nós mesmos.

- Inviabiliza o relacionamento

É impossível desenvolver uma amizade *"fazendo gênero"* ou *"fazendo tipo"*. É impossível relacionar-se com alguém usando uma máscara! Para desenvolver um relacionamento é fundamental ser verdadeiro, honesto, sincero consigo mesmo, com outros e com Deus.

Todo relacionamento é 50% responsabilidade de cada uma das partes. Um relacionamento é resultado do que as partes colocam nele. Cada pessoa contribui com sua porção para o desenvolvimento, que ajuda a determinar o rumo ou para que direção irá evoluir. Se para uma maior aproximação ou distanciamento.

Nós nos permitimos as mais espantosas ilusões a respeito de nós mesmos!

Gn 4: 1-7 – Deus reprova o culto hipócrita de Caim. Sua obras eram más (I Jo 3: 12), sua vida não era condizente com o que Deus desejava, vivia como bem entendia e não tinha a intenção (disposição interior) de agradar a Deus.

“Se procederes bem...” - Se Caim encarasse seu pecado e assumisse seu erro sua comunhão seria restaurada. Contudo, ao invés disso continua sua farsa: Vers 9.

O culto de Abel foi aceito. O Vers 4 diz que Deus agradou-se de Abel e para a sua oferta (Deus observava a vida diária e via que condizia com o seu culto). O “maior sacrifício” oferecido por Abel (Hb 11:4) não era a oferta propriamente dita e nem mesmo o fato de serem as primícias. Mas, era a vida coerente, transparente, inteira para ele. Ele não vivia uma coisa e depois comparecia na sua presença (no culto) de outra maneira.

- Distorce os valores da vida cristã

O relato de Is 1: 11-15, sobre o estado em que o povo de Deus se encontrava, foi em uma época em que o Templo vicejava! Estava lotado de gente e aparentava uma prosperidade espiritual. Pessoas muito preocupadas com **a aparência** da Santidade.

A hipocrisia faz com que nos preocupemos mais com a aparência, do que com a essência. Mais com a reputação, do que com o caráter. Voltando para Mateus 6: 1 Jesus nos alerta sobre “*não tentarmos nos justificar por nossos próprios meios*”.

A hipocrisia cria regras sob o pretexto de obediência, e enfatiza o menos importante. Coloca a pureza exterior (aparência) acima da pureza interior (santificação). Tudo se torna relativo. O errado torna-se certo e o pecado torna-se aceitável. Em um ambiente cristão, é cristão. Em um ambiente hostil, nega a Cristo (Pedro).

Somos os Coríntios modernos onde “todas as coisas me são lícitas”. Nada tem problema ou tudo “não tem nada haver”.

Há ainda aquelas que defendem, sim, a autenticidade entendendo que devem sair do armário e assumir aquilo de que gostam e fazem. Não importa se o que fazem está em contradição com a santidade de Deus. A autenticidade é mais importante que a santidade. São capazes de elogiar a coragem dos pecadores mais empedernidos porque tiveram a coragem não de mudar de vida, mas de assumir como certas suas vidas de pecado.

- Manipula a Palavra de Deus

O hipócrita usa partes isoladas da Bíblia para autenticar suas ações e racionalizar seu pecado. Essa atitude foi diversas vezes manifestada pelos fariseus: Mt 15: 1-8; Lc. 13: 10-17; em vários outros textos e por toda a história da igreja, que em nome de Deus os cristãos fizeram atrocidades. Ao invés de realmente contribuir para a expansão do evangelho (boas novas), contribui para "*fechar o reino de Deus diante dos homens!*" (Mt 23: 13)

O hipócrita escreve seu próprio evangelho! Mais condizente com vidas distantes do Evangelho de Cristo.

*"Muitos cristãos desejam desfrutar a sensação de se sentirem justos, mas não estão dispostos a agüentar a inconveniência de ser corretos". (A.W. Tozer)*

É preciso deixar-se transformar pela Palavra de Deus. Algo que oro é exatamente pela saúde mental, ou por uma consciência sadia! Que por mais difícil que seja (pois poderá exigir mudanças), que ele me ajude a entender e praticar. Ao invés de manipulá-la para calar a voz da minha consciência ou justificar minhas ações erradas.

- Rouba a Glória de Deus

A hipocrisia não deixa Deus de fato receber a glória; seja pela impossibilidade da transformação da nossa vida, seja pela falsa aparência que tentamos dar: de bom esposo, bom pai, de família estruturada, de "sabe tudo", de boa dona de casa, de boa filha, etc. etc.

Só assumindo quem de fato somos (a princípio, pelo menos para Deus!), Ele poderá receber a glória!

O texto de Mt 23 é direcionado aos hipócritas, e eu diria de todos os níveis. Recomendo sua leitura com a motivação de sondar-se sinceramente diante de Deus.

A disposição que Deus aceita é a completa sinceridade. Se aquilo que sai dos nossos lábios não corresponde às verdadeiras intenções ou se nossa vida não está alinhada com a vida de um cidadão do reino, não vale qualquer esforço de nossa parte.

### 3. Implicação

Em que implica entender a diferença entre forma vs conteúdo? copiar vs criar? Hipocrisia e autenticidade?

### 4. Aplicação

Deus não está onde o pecado está!

Cada encontro com Deus é um encontro capaz de mudar nossas percepções e compromissos. Um culto jamais deverá ser um tempo de bocejos, se tivermos a certeza de que Ele está presente.

Queremos controlar a Deus, seja tentando aprisioná-lo na garrafa da razão ou pretendendo subordiná-lo à pele da emoção. Deus não é racional, nem emocional. Nós é que somos limitados e o experimentamos no território da razão ou no círculo da emoção. Ele, no entanto, está muito além.

Um Deus banal não exige santidade. Afinal, ele é igual a nós mesmos. Ele acha tudo normal. Se achamos que o errado é certo, ele concorda. Mas, quem quer um Deus assim? Não dá para orar a um Deus banal. Ele é surdo. Se você precisar dele, vai ficar sozinho. Não dá para adorar um Deus banal. Ele é insensível e não tem prazer em nossa companhia.